



## ENCONTRO MATRIMONIAL MUNDIAL - EMM FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER



Objetivo: Dialogar sobre a figura de Nossa Senhora, como exemplo e modelo da nossa vida cristã e familiar.

### 1. Oração

#### SACERDOTE

“Eu te louvo ó Pai, Senhor do Céu e da terra, porque o teu amor preenche tudo o que existe, e nada está fora do teu amor. Eu te louvo pelas tuas criaturas e, em especial, pela mais bela de todas, a mãe de Jesus que me deste por mãe.

Eu te louvo por Maria, a toda santa, a toda bela, a toda pura. Eu te louvo, ó Pai, pela água e pelo vinho e por todos os teus dons que em tua sabedoria nos dás para alegrar-nos e para o louvor da tua glória.

Obrigado, Abbá, paizinho, por ti mesmo e pelo que és... E eu te peço, ó mãe, ensina-me a fazer tudo o que Jesus, teu Filho, disser...”

### Leitura Bíblica

**SACERDOTE** (João 2, 1-11) ler.

2. **INTRODUÇÃO:** Papa Francisco - Trad. / edição: Rui Jorge Martins - Publicado em 08.06.2016

### **E/E/S. Ler alternado**

1. «Hoje detemo-nos no primeiro dos milagres de Jesus, que o evangelista João chama “sinais”, porque Jesus não os faz para suscitar maravilhas, mas para revelar o amor do Pai. O primeiro destes sinais prodigiosos é narrado por João (2, 1-11) e realiza-se em Caná da Galileia. Trata-se de uma espécie de “portal de ingresso”, no qual são cunhadas palavras e expressões que iluminam todo o mistério de Cristo e abrem o coração dos discípulos à fé.

2. Na introdução encontramos a expressão “Jesus com os seus discípulos”. Aqueles que Jesus chamou a segui-lo, ligou-os a si numa comunidade e agora, como uma única família, são todos convidados para as bodas. Dando início ao seu ministério público nas bodas de Caná, Jesus manifesta-se como o esposo do povo de Deus, anunciado pelos profetas, e revela-nos a profundidade da relação e nos une a Ele: é uma nova Aliança de amor.
3. Qual é o fundamento da nossa fé? Um ato de misericórdia com que Jesus nos ligou a si. E a vida cristã é a resposta a esse amor, é como a história de dois enamorados. Deus e o homem encontram-se, procuram-se, descobrem-se, celebram-se e amam-se: precisamente como o amado e a amada no Cântico dos Cânticos. É este amor que a Igreja guarda e quer dar a todos.
4. No contexto da Aliança compreende-se também a observação de Nossa Senhora: “Não têm vinho”. Como é possível celebrar as bodas e fazer festa se falta aquilo que os profetas indicavam como um elemento típico do banquete messiânico? A água é necessária para viver, mas o vinho exprime a abundância do banquete e a alegria da festa. Uma festa de bodas onde falta o vinho, envergonha os noivos esposos – imaginem acabar a festa das bodas bebendo chá! O vinho é necessário à festa.
5. As palavras que Maria dirige aos servos coroam o quadro de Caná: “Fazei o que Ele vos disser”. E curioso, são as suas últimas palavras reportadas pelos Evangelhos, são a sua herança que entrega a todos nós. Esta é a herança que nos deixou, e é belo! Trata-se de uma expressão que evoca a fórmula de fé utilizada pelo povo de Israel no deserto do Sinai, em resposta às promessas da aliança: “O que o Senhor disse, nós o faremos!”. E com efeito, em Caná os servos obedecem. “Disse-lhes Jesus: ‘Enchei as vasilhas de água.’ Eles encheram-nas até em cima. Então ordenou-lhes: ‘Tirai agora e levai ao chefe de mesa’”.
6. Nestas bodas é realmente estipulada uma Nova Aliança aos servidores do Senhor, isto é, a toda a Igreja. Especialmente ao EMM é confiada a nova missão: “Fazei o que Ele vos disser”. Servir o Senhor significa escutar e colocar em prática a sua Palavra. É a recomendação simples mas essencial da Mãe de Jesus e é o programa de vida do cristão. Para cada um de nós, tirar da vasilha equivale a confiar-se à Palavra de Deus

para experimentar a sua eficácia na vida. Então, juntamente como chefe de mesa que provou a água tornada vinho, também nós podemos exclamar: “Tu guardaste o melhor vinho até agora”. Sim, o Senhor continua a reservar aquele vinho bom para a nossa salvação, assim como continua a brotar do lado ferido do Senhor.

7. A conclusão da narrativa soa como uma sentença: “Assim, em Caná da Galileia, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais miraculosos, com o qual manifestou a sua glória, e os discípulos creram nele”. As bodas de Caná são muito mais do que a simples narrativa do primeiro milagre de Jesus. Como um cofre, Ele guarda o segredo da sua pessoa e o objetivo da sua vinda: o Esposo esperado dá início às bodas que se cumprem no Mistério pascal. Nestas bodas Jesus liga a si os seus discípulos com uma nova e definitiva Aliança. Em Caná os discípulos de Jesus tornam-se a sua família e nasce a fé da Igreja. Àquelas bodas todos nós somos convidados, para que o vinho novo não volte a faltar.»

### 3. Motivação

**SACERDOTE** compartilha:

OS NOIVOS DE CANÁ TINHAM FICADO SEM TER COMO ATENDER AOS SEUS CONVIDADOS. Esse dia tão belo ia ficar marcado, no jovem casal, pela pena de não ter cumprido com os seus amigos. Algo triste, mas talvez muito pequeno em comparação com todo o sofrimento, pobreza e egoísmo que olhamos ao nosso redor nestes dias, e que afetam também a alegria da vida conjugal e familiar.

Maria, também hoje em dia mostra a sua preocupação por nós para nos indicar que, para ela, não têm problemas pequenos, pois cada detalhe é importante se dar à vida e a convivência familiar.

Nós, como Maria, seguidores de Cristo, estamos chamados a ter a sua mesma atitude de preocupação pelos outros, começando pelo mais próximo que temos: o nosso cônjuge, a nossa comunidade. É por isto que, neste momento, lhes convidamos a fazer nosso o pedido de Maria “... fazei tudo o que Ele vos disser”.

## 4. MARIA, LUGAR DE ENCONTRO COM JESUS

4.1UM DOS ESPOSOS compartilha:

EM CANÁ, NOSSA SENHORA ESTÁ ATENTA ÀS NECESSIDADES DA FESTA e a sua intercessão provoca a Fé dos discípulos que acreditaram em Jesus. Todo o seu serviço aos homens é abri-los ao Evangelho e convidá-los à sua obediência: "... fazei o que Ele vos disser" diz Maria.

É por isso que encontramos Maria como principal refúgio, nos momentos de dor, de angústia e de sacrifício. Para comprová-lo, compareçamos a Nazaré e a Belém. Sigamos Maria, na fuga para o Egito e, sobretudo, observemos a sua atitude na Via Crucise no Calvário.

Quando a multidão pede a crucifixão de Jesus, Maria poderia ter-se escondido; aliás, desafiando o desprezo e as ameaças por ser a mãe do justicado, ela permanece ao seu lado, brindando-lhe com o consolo de sua presença.

Por outro lado, quando as multidões seguiam e exaltavam a Jesus, para escutar a sua palavra e receber os seus favores, então Maria discretamente ficava no segundo plano.

Tal atitude de Maria reflete o maior dos seus desejos, o de orientar para Cristo nossos cuidados, nosso amor e a nossa obediência.

Paulo VI dizia que "Maria é sempre o caminho que conduz a Cristo. Todo encontro com Maria não pode deixar de terminar com nosso encontro com o próprio Cristo".

## 5. A HORA DA GRAÇA

E/E/S compartilham (3 min.)

Maria sabe como acontece a hora da graça, o kairós, o tempo de Deus. Você já passou por uma situação que parecia que quanto mais você rezava, tanto mais a situação ficava mais complicada ainda? Até chegar uma hora em que você disse: "Senhor, Tu não estás me ouvindo?". Muitas pessoas, cujos amigos e familiares estavam muito doentes, já ouviram o médico lhes dizer: "Não tem mais jeito!". E é nesses momentos, quando tudo parece perdido, que Deus vem com a hora da graça. A hora da graça acontece quando nós não temos mais o que fazer, aí Ele vem e faz o impossível!

a) Compartilhe um momento de sua vida onde foi visível "a hora da graça" e em que isto o fez crescer?

**ESPOSO**

## **ESPOSA SACERDOTE**

### **6. FAZEI O QUE ELE VOS DISSER**

#### **E/E/S Ler alternado**

Acolher no nosso coração Nossa Senhora como Mãe, significa em primeiro lugar, ser dóceis à sua palavra, que nos ensina a escutar Jesus e segui-lo.

Maria é modelo, antes de tudo, das virtudes características do cristianismo, ou seja, da Fé, da esperança e do amor. As dificuldades, tristezas e sofrimentos estiveram presentes na vida de Maria, tanto em sua vida pessoal, como na vida do seu filho Jesus. Maria sempre se manteve firme e serena, confiante no amor do Pai.

Maria gerou Vida Nova no meio da dor. Deu a luz ao seu Filho com dor e depois, dolorosamente o educou. Acompanhou desde cedo a Jesus na sua tarefa salvadora, olhando a sua dor e a sua entrega generosa até morrer na cruz.

Maria sempre permaneceu em segundo plano para o seu Filho, que é a Vida Nova, aparecer em toda a sua plenitude.

Maria demonstra com sua intervenção, o lado atento, sensível e providencial que há – especialmente - nas mulheres. Ela percebe quando os empregados demonstram – talvez pelo semblante preocupado – sua apreensão por ter o vinho da festa acabado. No entanto, Maria não se deixa perturbar. Ao seu lado, está seu filho Jesus.

Jesus disse àqueles homens o que deveriam fazer. Ele lhes ensinou o caminho para resolverem o problema. Os homens obedeceram, e o resultado foi superior ao esperado por eles. Por quê? Porque não apenas a festa continuou tendo fartura de vinho, como também seu senhor foi honrado como alguém que fez além do que seria costume ser feito.

Aprendemos então, que é simples e certo para nós conseguirmos provisão Divina sobre todas as nossas necessidades. Aprendemos que

devemos obedecer a tudo quanto nos for mandado fazer pelo Senhor Jesus. Ele mesmo, O Senhor, diz: “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.” (Jo 13,15)

Não basta apenas dizer que cremos e amamos ao Senhor Jesus. O Apóstolo João nos fala a esse respeito: “Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade” (1Jo. 2:4). O próprio Senhor Jesus também declara: “E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?” (Lc. 6,46)

Existe um diferencial na vida daquele que proclama seu amor por Jesus. “Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou” (1 Jo 2,6). Naquela festa, os empregados ouviram o conselho de Maria. Porém, foram as palavras de Jesus que tornaram a água em vinho. Aqueles homens aprenderam e agiram sobre essa palavra. Sobre isso, fala Paulo: “O que também aprendeste, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; o Deus de paz será convosco.” (Fil 4,9)

Todos nós podemos – porque nos foi dada por Jesus essa autoridade – tudo, no que nos fortalece. “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Fil 4,13)

E se nos fortalecemos; é Nele: “Nos demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.” (Ef. 6:10) E essa força e esse poder, estão na palavra escrita, falada e revelada. A saber: o Evangelho.

## **7. E/E/S compartilham (3 min. c/u):**

- a) O que significa para mim que Maria seja o caminho para Jesus?
- b) Quando me dou conta que nos falta o “vinho da boa vida”, isto é: a alegria, o diálogo, a saúde, a força, o serviço e tantas outras coisas, peço ajuda à Maria para encontrar Jesus e fazer o que Ele nos diz?
- c) Que barreiras devo vencer para isso?
- d) O que tenho conseguido quando me tenho deixado levar por Maria e tenho feito o que Jesus me tem dito? Que sentimentos experimento ao lembrá-lo? Identificar e descrevê-los.

## **8. Diálogo (10 e 10)**

Seguindo o modelo de Fé e fortaleza cristã que nos mostra Maria frente às dificuldades, como tenho enfrentado as situações difíceis ou dolorosas na minha vida pessoal e no meu relacionamento de casal (relacionamento com a minha comunidade)?

Como me faz sentir a minha resposta? Identificar e descrever os sentimentos.

## **COMPARTILHAR ABERTO**

A devoção a Maria, deve estar apoiada na Palavra de Deus e no Magistério da Igreja. Segundo isso, que atitudes de Maria devo assumir na minha própria vida, para que nos ajude a crescer como casal?

## **9. ORAÇÃO FINAL**

Nossa Senhora, Rainha da Paz ,a ti encomendamos a paz em nossos corações, em nossos lares, na nossa pátria e no mundo inteiro.

Protege-nos de todo ódio, guerra e divisão; vence à violência como amor e ajuda-nos a vivermos todos como filhos do mesmo Pai.

Amém.